



Boletim

O CAMINHO

Um espírito
nos funerais
de seu corpo

Especial de Ano Novo

Janeiro - 2017

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

4
Mensagem Especial
de Ano Novo

5
ESTUDO
Um Espírito nos Funerais
de seu Corpo

8
REFLEXÃO
Guardai-vos dos Cães

10
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
Causas Anteriores
das Aflições

12
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Deolindo Amorim

16
NA PRATELEIRA

17
NA ESTANTE DO CEAK

18
UMA PALAVRA DE...
ALLAN KARDEC

21
HOMENAGEM

22
ACONTECE NO CEAK

24
PINGA FOGO
Aborto - Ação e Reação

26
ENSINAMENTOS DE
JOANNA DE ÂNGELIS
Propriedade

29
AGENDA ESPÍRITA

30
NOTÍCIAS ESPÍRITAS

32
ARTIGO
Aborto: Medidas Reparadoras

36
ARTIGO
Crenças Inflexíveis

39
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

42
PRECE

O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM Nº 229 ANO MMXVII

PROGRAMAÇÃO DO MÊS - JANEIRO DE 2017

3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
03	20:00	PROVAS DA EXISTÊNCIA DE DEUS – ATRIBUTOS DA DIVINDADE	AMÉRICO NUNES NETO	LE Q 4 a 16; GEN cap. 2 it 1 a 19, 31 a 37; ESSE cap. 1 it 1 e 7; OP 1ª Parte; RE MAR/1964, MAI/1866, SET/1867; DN; OGE 1ª Parte; DM 2ª Parte cap. 9.
10	20:00	ANO NOVO, TUDO DE NOVO	FELICIANO MESQUITA	ESTUDO DOCTRINÁRIO
17	20:00	O MUNDO DAS DROGAS	SERGIO DAEMON	ESTUDO DOCTRINÁRIO
24	20:00	AS REVELAÇÕES DE MOISÉS, DE JESUS, E DO ESPIRITISMO	SILVIA ALMEIDA	ESE cap. I it 2 a 7, 9 a 11; GEN cap. 1 it 1 a 62; RE SET/1867; Mat. 5: 17, Luc. 16: 16-17; Jo. 14: 16-26; At. 2: 17-19
31	20:00	AS DIVERSAS CATEGORIAS DE MUNDOS E A PROGRESSÃO DA HUMANIDADE	JOÃO APARECIDO RIBEIRO	LE Q 55 a 58, 172 a 188, 737, 738, 756, 779 a 785, 789 e 1019; ESE cap. III it 3 a 19; CI 1ª Parte cap. 3 it 8, cap. 7 it 18 e 19; GEN cap. 1 it 6, 54 e 55, cap. 3 it 5, 6 e 7, cap. 18, it 16 a 35

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
05	15:00	PROVAS DA EXISTÊNCIA DE DEUS – ATRIBUTOS DA DIVINDADE	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	LE Q 4 a 16; GEN cap. 2 it 1 a 19, 31 a 37; ESSE cap. 1 it 1 e 7; OP 1ª Parte; RE MAR/1964, MAI/1866, SET/1867; DN; OGE 1ª Parte; DM 2ª Parte cap. 9.
05	20:00	DEUS, ESPÍRITO E MATÉRIA: A TRINDADE UNIVERSAL	JOSÉLIA ALENCAR LIMA	LE Q 1 a 9, 17 a 34; LM 1ª Parte cap. 1 n° 4, 2ª Parte cap. 1 n° 52 a 59; GEN cap. 2 e 4 it 3 a 11; FV cap. 164; OGE 1ª Parte; DM 2ª Parte cap. 9; OPV cap. 5; EA cap. 6.
12	15:00	DEUS, ESPÍRITO E MATÉRIA: A TRINDADE UNIVERSAL	MARCIA MOTA	LE Q 1 a 9, 17 a 34; LM 1ª Parte cap. 1 n° 4, 2ª Parte cap. 1 n° 52 a 59; GEN cap. 2 e 4 it 3 a 11; FV cap. 164; OGE 1ª Parte; DM 2ª Parte cap. 9; OPV cap. 5; EA cap. 6.
12	20:00	SÓCRATES E PLATÃO – PRECURSORES DO CRISTIANISMO E DO ESPIRITISMO	CHRISTINE COSTA	ESE Intr. 4 cap. XXIII it 12 a 14.
19	15:00	AS REVELAÇÕES DE MOISÉS, DE JESUS, E DO ESPIRITISMO	SILVIA ALMEIDA	ESE cap. I it 2 a 7, 9 a 11; GEN cap. 1 it 1 a 62; RE SET/1867; Mat. 5: 17, Luc. 16: 16-17; Jo. 14: 16-26; At. 2: 17-19
19	20:00	ALIANÇA DA CIÊNCIA E DA RELIGIÃO – A NOVA ERA	JOÃO SILVA DOS SANTOS	ESE cap. I it 8 a 11; GEN cap. 1 it 4, 16, 18, 54, cap. 4 it 9 e 10, cap. 18 it 4; RE JUL/1864.
26	15:00	HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI	SILVIA RANGEL	LE Q 37 a 59, 172 a 188; ESE cap. III; CI 1ª Parte cap. 8 it 14; APMH.
26	20:00	A REALEZA DE JESUS E O PONTO DE VISTA	ALBERTO FREDERICO DE ANDRADE	LE Q 1018, 1019; ESE cap. II it 1, 2, 4 a 8, cap. III it 3 a 5, cap. XIV it 4; cap. XXIII it 12 a 15; RE JUN/1861; Jo. 17: 11-26 e 18: 33-37, Mt. 27: 11-31; Mc. 15: 2-20; Lc. 23:2-25; JELPP cap. 3.

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / RE – Revista Espírita / LM – O Livro dos Médiuns / CI – O Céu e o Inferno / OP – Obras Póstumas / QE – O Que É O Espiritismo? / ESSE – Espiritismo na sua mais Simples Expressão / DN – Deus na Natureza / OGE – O Grande Enigma / DM – Depois da Morte / FV – Fonte Viva / OPV – O Porquê da Vida / EA – Evolução Anímica / APMH – A Pluralidade dos Mundos Habitados / DM – Depois da Morte / JELPP – Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
 Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br





MENSAGEM ESPECIAL DE ANO NOVO

Entre um ano que se vai
E outro que se inicia,
Há sempre nova esperança,
Promessas de Novo Dia...

Considera, meu amigo,
Nesse pequeno intervalo,
Todo o tempo que perdeste
Sem saber aproveitá-lo.

Se o ano que se passou
Foi de amargura sombria,
Nosso Pai Nunca está pobre
Do pão de luz da alegria.

Pensa que o céu não esquece
A mais ínfima criatura,
E espera resignado
O teu quinhão de ventura.

Considera, sobretudo
Que precisas, doravante,
Encher de luz todo o tempo
Da bênção de cada instante.

Sê na oficina do mundo
O mais perfeito aprendiz,
Pois somente no trabalho
Teu ano será feliz.

Não esperes recompensas
Dos bens da vida terrestre,
Mas, volve toda a esperança
A paz do Divino Mestre.

Nas lutas, nunca te esqueças
Deste conceito profundo:
O reino da luz de Cristo
Não reside neste mundo.

Não olhes faltas alheias,
Não julgues o teu irmão,
Vive apenas no trabalho
De tua renovação.

Quem se esforça de verdade
Sabe a prática do bem,
Conhece os próprios deveres
Sem censurar a ninguém.

Ano Novo!... Pede ao Céu
Que te proteja o trabalho,
Que te conceda na fé
O mais sublime agasalho.

Ano Bom!... Deus te abençoe
No esforço que te conduz
Das sombras tristes da Terra
Para as bênçãos de Jesus.

*Psicografia de Chico Xavier
Pelo espírito Casimiro Cunha*



ESTUDO

UM ESPÍRITO NOS FUNERAIS DE SEU CORPO

Estado da alma no momento da morte

Os Espíritos sempre nos disseram que a separação da alma e do corpo não se dá instantaneamente; algumas vezes começa antes da morte real, durante a agonia; quando a última pulsação se faz sentir, o desprendimento ainda não se completou, operando-se mais ou menos lentamente, conforme as circunstâncias e, até sua completa liberação, experimenta uma perturbação, uma confusão que não lhe permitem dar-se conta de sua situação; encontra-se no estado de alguém que desperta e cujas ideias são confusas. Tal estado nada tem de penoso para o homem cuja consciência é pura; sem saber explicar bem o que vê, está calmo, esperando,

sem temor, o completo despertar; é, ao contrário, cheio de angústia e de terror para quem teme o futuro. Dizemos que a duração dessa perturbação é variável; é bem menor nos que, durante a vida, já elevaram seus pensamentos e purificaram a alma, sendo suficientes dois ou três dias, enquanto a outros são necessários, por vezes, oito dias ou mais (N.T.E:nos casos daquelas pessoas que tenham destruído seus corpos pelo uso de substâncias tóxicas, o total desprendimento de seus espíritos em relação ao cadáver poderá levar os anos de vida que abreviaram por conta dos danos físicos decorrentes de seus vícios. Há um relato no livro *Senhores da Escuridão*, psicografado pelo médium Robson Pinheiro, a respeito de uma jovem modelo, viciada em drogas, cujo espírito ficou 20 anos preso ao seu corpo putrefeito. No caso de André Luis - espírito que relatou sua vida pós-morte no livro *Nosso Lar* -, sua permanência no umbral levou 8 anos, em decorrência de desregramentos quando encarnado, relativamente à ingestão de álcool e cigarro, além da promiscuidade sexual que o levou à contrair sífilis. Por conta desses vícios que o mataram prematuramente, foi considerado suicida indireto).

Temos presenciado frequentemente esse momento solene e sempre vimos a mesma coisa; não é, pois, uma teoria, mas o resultado de observações, desde que é o Espírito quem fala e pinta a sua própria situação. Eis a seguir um exemplo muito mais característico e interessante para o observador, já que não se refere a um Espírito invisível escrevendo através de um médium, mas de um Espírito que é visto e ouvido na presença de seu corpo morto, seja na câmara mortuária, seja na igreja, durante o serviço fúnebre:

O Sr. X... acabava de ser acometido de um ataque de apoplexia (N.T.E. 1 Hemorragia cerebral que determina a suspensão da sensibilidade e do movimento, mas não da circulação sanguínea e da respiração = AVE [Acidente Vascular Encefálico].2 Derramamento de sangue numa víscera); algumas horas depois de sua morte o Sr. Adrien, um de seus amigos, achava-se na câmara mortuária com a esposa do defunto; viu o Espírito deste, muito distintamente, caminhar em todos os sentidos, olhar alternadamente para seu corpo e para as pessoas presentes e, depois, assentar-se numa poltrona; tinha exatamente a mesma aparência que possuía em vida; vestia-se do mesmo modo: sobrecasaca e calça pretas; tinha as mãos no bolso e o ar preocupado.

Durante esse tempo sua mulher procurava um papel na secretaria. Olhando-a, o marido disse: “Por mais que procures, nada encontrarás.” Ela nada suspeitava do que então se passava, pois o Sr.X... era visível apenas ao Sr. Adrien.

No dia seguinte, durante o serviço fúnebre, o Sr. Adrien viu novamente o Espírito do amigo vagando ao lado do caixão, embora não mais portasse o costume da véspera; fazia-se envolver por uma espécie de túnica, estabelecendo-se entre ambos a seguinte conversa. Notemos, de passagem, que o Sr. Adrien absolutamente não é sonâmbulo e que nesse momento, tanto quanto no dia anterior, estava perfeitamente desperto e o Espírito lhe aparecia como se fosse um dos assistentes do enterro.

P. Dize-me uma coisa, meu caro Espírito: que sentes agora?

Resp. – Bem e sofrimento.

P. Não compreendo isso.

Resp. – Sinto que estou vivendo minha verdadeira vida e, no entanto, vejo meu corpo aqui neste caixão; apalpo-me e não me percebo, contudo, sinto que vivo, que existo. Sou, pois, dois seres?

Ah! Deixai-me sair desta noite: tenho pesadelo.

P. Permanecerás por muito tempo assim?

Resp. – Oh! Não; graças a Deus, meu amigo; sinto que logo despertarei. De outro modo seria horrível; tenho as ideias confusas; tudo é nevoeiro; sonho na grande divisão que acaba de ser feita... e da qual ainda nada compreendo.

P. Que efeito vos produziu a morte?

Resp. – A morte! Não estou morto, meu filho; tu te enganas. Levantava e, de repente, fui tomado por uma escuridão que me desceu sobre os olhos; depois me ergui: julga o meu espanto ao me ver e me sentir vivo, percebendo, ao lado, sobre a laje, meu outro ego deitado. Minhas ideias eram confusas; errei para me refazer, mas não pude; vi chegar minha esposa, velar-me, lamentar-se, e me perguntei: Por quê? Consolei-

a, falei-lhe, mas não respondia nem me compreendia; foi isso que me torturou, deixando-me o Espírito ainda mais perturbado. Somente tu me fizeste o bem, porque me ouviste e compreendes o que quero; tu me auxilias a pôr em ordem minhas ideias e me fazes um grande bem; mas por que os outros não fazem o mesmo? Eis o que me tortura...

O cérebro está esmagado em face dessa dor... Irei vê-la; quem sabe ela me entenda agora... Até logo, caro amigo; chama-me e irei ver-te... Far-te-ei uma visita de amigo... Surpreender-te-ei... Até logo.

A seguir o Sr. Adrien o viu aproximar-se do filho, que chorava. Curvou-se sobre ele, permaneceu alguns instantes nessa posição e, depois, partiu rapidamente. Não havia sido entendido, mas imaginava, por certo, ter produzido um som. Quanto ao Sr. Adrien, estava persuadido de que aquilo que dizia o Sr. X...chegava até o coração do filho, comprometendo-se a prová-lo. Mais tarde viu o rapaz: estava mais calmo.

Observação – Esta narração concorda com tudo aquilo que havíamos observado sobre o fenômeno da separação da alma; confirma, em circunstâncias bastante especiais, essa verdade: após a morte o Espírito ainda está ali presente. Enquanto todos acreditam ter diante de si um corpo inerte, ele vê e escuta tudo quanto se passa à sua volta, penetra o pensamento dos assistentes e sabe que, entre si e estes últimos, a única diferença que existe é a visibilidade e a invisibilidade; as lágrimas hipócritas dos ávidos herdeiros não o enganam. Quantas decepções devem os Espíritos experimentar nesse momento!

Fonte:

KARDEC, Allan. Revista Espírita- Jornal de Estudos Psicológicos, Dezembro/1858.



REFLEXÃO
GUARDAI-VOS DOS CÃES

“Guardai-vos dos cães.”
Paulo (Filipenses, 3:2)

Somos imensa caravana de seres, na estrada evolutiva, a movimentar-se, sob o olhar do Divino Pastor, em demanda de esferas mais altas.

Em verdade, se prosseguimos caminho a fora, magnetizados pelo devotamento do Conductor Divino, inegavelmente somos também assediados pelos cães da ignorância, da perversidade, da má-fé.

Referindo-se a cães, Paulo de Tarso não mentalizava o animal amigo, símbolo de ternura e fidelidade, após a domesticação. Reportava-se aos cães selvagens, impulsivos e ferozes. No rebanho humano, encontraremos sempre criaturas que os personificam.

São os adversários sistemáticos do bem.

Atassalham reputações dignas.

Estimam a maledicência.

Exercitam a crueldade.

Sentem prazer com a imposição tirânica que lhes é própria.

Desfazem a conceituação elevada e santificante da vida.

Desarticulam o serviço dos corações bem-intencionados.

Atiram-se, desvairadamente, à substância das obras construtivas, procurando consumi-las ou pervertê-las.

Vomitam impérios e calúnias.

Gritam, levianos, que o mal permanece vitorioso, que a sombra venceu, que a miséria consolidou o seu domínio na Terra, perturbando a paz dos servos operosos e fiéis.

E, quando o micróbio do ódio ou da cólera lhes excita a desesperação, ai daqueles que se aproximam, generosos e confiantes!

É para esse gênero de irmãos que Paulo solicita, de nós outros, a conjugação do verbo guardar. Para eles, pobres prisioneiros, da incompreensão e da ignorância, resta somente o processo educativo, no qual podemos cooperar com amor, competindo-nos reconhecer, contudo, que esse recurso de domesticação procede originariamente de Deus.

Fonte:

Livro: Fonte Viva Capítulo 145

Pelo Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Editora: FEB



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS CAUSAS ANTERIORES DAS AFLIÇÕES

10. *Ora, desde o tempo de João Batista até o presente, o reino dos céus é tomado pela violência e são os violentos que o arrebatam; – pois que assim o profetizaram todos os profetas até João, e também a lei. – Se quiserdes compreender o que vos digo, ele mesmo é o Elias que há de vir. – Ouça-o aquele que tiver ouvidos de ouvir. (S. MATEUS, 11:12 a 15.)*

“Se quiserdes compreender o que vos digo, ele mesmo é o Elias que há de vir. – Ouça-o aquele que tiver ouvidos de ouvir. (S. MATEUS, 11:12 a 15.)”

11. Se o princípio da reencarnação, conforme se acha expresso em S. João, podia, a rigor, ser interpretado em sentido puramente místico, o mesmo já não acontece com esta passagem de S. Mateus, que não permite equívoco: *ELE MESMO* é o *Elias que há de vir*. Não há aí figura, nem alegoria: é uma afirmação positiva. – “Desde o tempo de João Batista até o

presente o reino dos céus é tomado pela violência.” Que significam essas palavras, uma vez que João Batista ainda vivia naquele momento? Jesus as explica, dizendo: “Se quiserdes compreender o que digo, ele mesmo é o Elias que há de vir.” Ora, sendo João o próprio Elias, Jesus alude à época em que João vivia com o nome de Elias. “Até ao presente o reino dos céus é tomado pela violência”: outra alusão à violência da lei moisaica, que ordenava o extermínio dos infiéis, para que os demais ganhassem a Terra Prometida, Paraíso dos hebreus, ao passo que, segundo a nova lei, o céu se ganha pela caridade e pela brandura. E acrescentou: *Ouçã aquele que tiver ouvidos de ouvir*. Essas palavras, que Jesus tanto repetiu, claramente dizem que nem todos estavam em condições de compreender certas verdades.

12. *Aqueles do vosso povo a quem a morte foi dada viverão de novo; aqueles que estavam mortos em meio a mim ressuscitarão. Despertai do vosso sono e entoai louvores a Deus, vós que habitais no pó; porque o orvalho que cai sobre vós é um orvalho de luz e porque arruinareis a Terra e o reino dos gigantes. (ISAÍAS, 26:19.)*

13. É também muito explícita esta passagem de Isaías: “Aqueles do vosso povo a quem a morte foi dada *viverão de novo*.” Se o profeta houvera querido falar da vida espiritual, se houvera pretendido dizer que aqueles que tinham sido executados não estavam mortos em Espírito, teria dito: *ainda vivem*, e não: *viverão de novo*. No sentido espiritual, essas palavras seriam um contra-senso, pois que implicariam uma interrupção na vida da alma. No sentido de *regeneração moral*, seriam a negação das penas eternas, pois que estabelecem, em princípio, que *todos os que estão mortos reviverão*.

“No sentido de regeneração moral, seriam a negação das penas eternas, pois que estabelecem, em princípio, que todos os que estão mortos reviverão.”

Fonte: _____

Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 5

VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Deolindo Amorim



Deolindo Amorim

Deolindo Amorim nasceu no município de Baixa Grande, Bahia, em 23 de janeiro de 1906. Filho de Deolindo Antonio de Amorim e Maria Flora de Amorim, família pobre e católica, converteu-se ao protestantismo, pela Igreja Presbiteriana da Bahia, nos anos de 1925/1926, tendo participado na grande campanha que os Crentes Evangélicos realizaram no Sul da Bahia em defesa da liberdade Religiosa, contra as emendas que na época se discutiam no Congresso Nacional. Chegou a ser selecionado para estudar em seminário evangélico para ser pastor, mas não chegou a fazer profissão de fé. Deixou o protestantismo ao ser admoestado por um pastor, quando lia um livro de literatura não-evangélica, com as seguintes palavras: *Olhe, meu irmão, quem se dedica ao Ministério do Senhor, deve desprezar todas essas coisas.* Rompeu com a sua igreja e permaneceu muitos anos sem definição filosófica ou religiosa.

Foi para o Rio de Janeiro em 1929, para prestar o serviço militar obrigatório e aí ficou residindo em definitivo. No Rio de Janeiro casou-se com dona Delta dos Santos Amorim, sua dedicada companheira, de cujo enlace nasceram Paulo Henrique Amorim (jornalista apresentador de TV e correspondente no exterior), Rosa Maria A. R. Valle e Marília dos Santos Amorim (Professora na Universidade de Paris).

Após alguns anos no Rio de Janeiro graduou-se em Sociologia, pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, atualmente Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tendo feito, ainda, outros cursos de nível superior. Tornou-se jornalista e, posteriormente, funcionário público, tendo chegado a elevada posição funcional no Ministério da Fazenda.

Por volta de 1935, passou a frequentar o Centro Espírita Jorge Niemeyer, onde entrou em contato com o acervo da Doutrina Espírita, mostrando-se profundo admirador das obras de Léon Denis.

Já em 1939 idealizou e promoveu o *I Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas*, realizado no auditório da sede da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro (15 de novembro). A importância da iniciativa pode ser avaliada considerando-se que, no plano externo, iniciava-se a Segunda Guerra Mundial, e que, no plano interno, o Espiritismo era perseguido por setores da Igreja Católica e pela polícia do Estado Novo.

Também esteve ao lado de Leopoldo Machado na promoção do *I Congresso de Mocidades e Juventudes Espíritas do Brasil* (Rio de Janeiro, julho de 1948) e na criação do Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas.



**Deolindo Amorim
proferindo um palestra
espírita**

“Entre os problemas mais emergentes relativos ao bom entendimento da Doutrina Espírita, em meados do século XX, foi a constante tentativa de confundi-lo quer seja com o Candomblé, quer com a Umbanda, quer com as diversas doutrinas espiritualistas.”

Provou da amizade de grandes vultos do Espiritismo no Brasil e no exterior, como, por exemplo, Carlos Imbassahy, Leopoldo Machado, Herculano Pires, Leôncio Correia e Humberto Mariotti.

Um dos mais ardorosos defensores das obras codificadas por Allan Kardec e profundo admirador de Léon Denis, foi presidente do Instituto de Cultura Espírita do Brasil e presidente de honra da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas.

Levou o Espiritismo ao meio universitário, proferindo bela conferência no Instituto Pinel da Universidade do Brasil, focalizando o tema: "O Suicídio à luz do Espiritismo".

Entre os problemas mais emergentes relativos ao bom entendimento da Doutrina Espírita, em meados do século XX, foi a constante tentativa de confundi-lo quer seja com o Candomblé, quer com a Umbanda, quer com as diversas doutrinas espiritualistas. As confusões eram muito grandes, principalmente com os cultos afro-brasileiros. A própria Federação Espírita Brasileira (FEB) pretendeu chamar de "*Espiritismo*" todas as práticas mediúnicas ou assemelhadas e de "*Doutrina Espírita*", os conceitos decorrentes da obra codificada por Allan Kardec.

Para dirimir dúvidas, lançando luz sobre o assunto, em 1947 Deolindo Amorim publicou "*Africanismo e Espiritismo*", obra onde deixa clara a inexistência de ligações filosóficas, práticas ou doutrinárias entre o Espiritismo e as correntes espiritualistas apoiadas na

cultura africana, trazida pelos escravos e que se converteram em vários cultos de gosto popular.

Posteriormente, determinado a explanar didaticamente as bases da doutrina de Allan Kardec, escreveu "*O Espiritismo e os Problemas Humanos*" e o "*O Espiritismo à Luz da Crítica*", este



último em resposta a um padre que escrevera uma obra criticando a Doutrina. Seguiu-se-lhes "*Espiritismo e Criminologia*", oriundo de uma conferência no Instituto de Criminologia da Universidade do Rio de Janeiro. Por fim, em 1958, lançou a obra "*O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas*",

Herculano Pires (sentado) com Deolindo Amorim no Instituto de Cultura Espírita do Brasil.

onde sem combater nenhuma corrente ou filosofia espiritualista, como a Teosofia, a Rosacruz, e as diversas seitas de origem asiática e africana, embora ressaltando eventuais coincidências de pontos filosóficos, simplesmente define, separa e identifica o que é o Espiritismo, mostrando a sua independência.

Sobre a questão religiosa no Espiritismo, a sua posição foi a mesma de Kardec. Citando as palavras do fundador, concluía que, como qualquer filosofia espiritualista, o Espiritismo tinha consequências religiosas, mas de forma alguma se tornava uma religião constituída.

Tendo existido, no Rio de Janeiro, a *Faculdade Brasileira de Estudos Psíquicos* a que pertenceu e foi seu último presidente, quando a instituição se tornou insubsistente Deolindo Amorim promoveu a criação do Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB), fundado em 7 de dezembro de 1957 e por ele dirigido até sua morte.

Quanto à questão da unificação do movimento, Deolindo Amorim nunca se ligou à Federação Espírita Brasileira, tendo mantido laços com a Liga Espírita do Brasil, entidade criada em 1927 por Aurino Barbosa Souto e da qual Deolindo Amorim foi o último 2º vice-presidente.

“Sobre a questão religiosa no Espiritismo, a sua posição foi a mesma de Kardec. Citando as palavras do fundador, concluía que, como qualquer filosofia espiritualista, o Espiritismo tinha consequências religiosas, mas de forma alguma se tornava uma religião constituída.”

Em 1949, com a assinatura do "*Pacto Áureo*", a *Liga Espírita do Brasil*, que não tinha representatividade nacional, deixou de existir, transformando-se na entidade federativa que representa o Estado do Rio de Janeiro perante a Federação Espírita Brasileira (FEB). Após várias denominações, passou a se chamar União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (USEERJ) e, desde 2005, adotou o nome de Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro (CEERJ), por ocasião da unificação do movimento espírita no estado do Rio de Janeiro.

Deolindo foi contra o acordo, à época, referindo: "*quando a Liga [Espírita do Brasil] aceitou o Acordo de 5 de outubro [de 1949], acordo que se denominou depois, Pacto Áureo, tomei posição contrária (...) votei contra a resolução, porque não concordei com o modo pelo qual se firmara esse documento. E o fiz em voz alta, de pé, na Assembleia, com mais doze companheiros que pensavam da mesma forma.*"

Escreveu, entre outros, os livros: *O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas; Espiritismo e Criminologia; Africanismo e Espiritismo; Ideias e Reminiscências Espíritas; O Espiritismo e os Problemas Humanos; O Espiritismo à Luz da Crítica* e os opúsculos *O Sentido Imortalista do Pensamento de Leôncio Correia; 18 de Abril – Grande Data Espírita; Allan Kardec – o Homem, a Época, o Meio, as Influências, a Missão* e *O Pensamento Filosófico de Léon Denis*.

Não é sem razão que Deolindo Amorim é o escritor e jornalista espírita brasileiro mais difundido no exterior. Sua cultura e dinamismo, a maneira clara de colocar os conceitos da Doutrina para o público, aliados à sua humildade, respondem por seu sucesso nos quatro cantos do mundo e, certamente, também no Plano Espiritual.

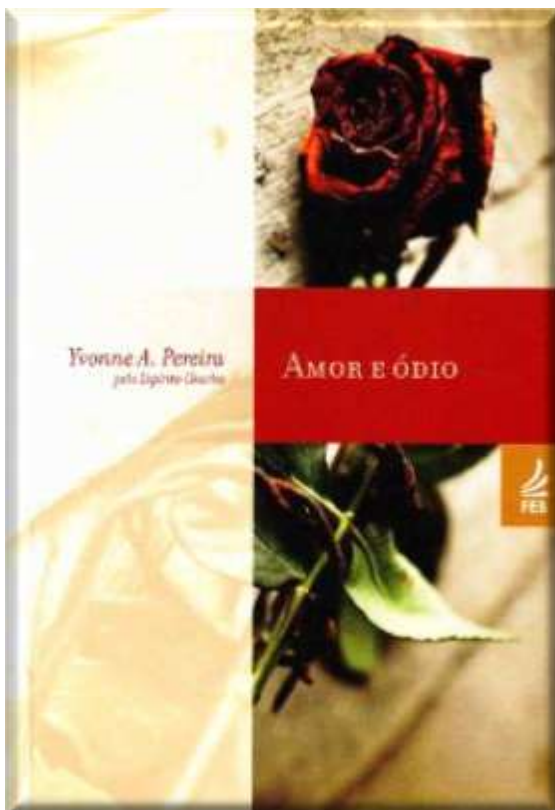
Embora enfermo, bastante debilitado ante a enfermidade que o acometia, não interrompeu totalmente, nos últimos meses, suas atividades de jornalista e grande conferencista.

Deixou viúva sua amável companheira Delta dos Santos Amorim e três filhos.

Seu corpo foi sepultado no Cemitério de São João Batista. Cerca de 750 pessoas compareceram aos funerais.



NA PRATELEIRA



Neste romance de Yvonne A. Pereira, somos apresentados ao drama vivido pelo fidalgo Gaston de Saint-Pierre, que sofre uma injusta condenação ao ser acusado de crimes que não cometera.

No entanto, ao alcançar a compreensão das lições divinas, por meio da leitura de “O Livro dos Espíritos”, obra dada por seu professor Denizard Rivail, o codificador Allan Kardec, o personagem encontra energia, apoio e esperança em sua caminhada.

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAQ.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

NA ESTANTE DO CEAK



É um livro valioso para o seu dia a dia, próprio para ser utilizado nos momentos em que, perdidos em meio a tantos problemas, nós precisamos de um amigo que nos ajude a encontrar o caminho da felicidade. Este amigo passou pela Terra e sua vida foi um dos mais belos testemunhos de amor e superação das adversidades que já se viu na face da terra.

Chico Xavier não se limitou a ser intermediários dos Espíritos. Sua maior tarefa na Terra foi a de testemunhar o amor, a fé e a bondade entre milhares de criaturas que cruzaram o seu caminho.

Este livro pretende colocar um pouco de Chico Xavier nos minutos de seu dia para que, ao se deter nas lições aqui apresentadas, o relógio de sua vida avance rumo a dias melhores. Esses *Minutos com Chico Xavier* “poderão” fazer a diferença em sua vida.

**Livros
disponíveis para
venda no CEAK**



O livro narra a comovente história da jovem Andréa, envolvida em um processo de obsessão e sofrendo uma perseguição espiritual que, entre tantas outras conseqüências, ocasiona até mesmo a rejeição da moça pelos pais.

Porém, Andréa tem ao seu lado o irmão mais velho, Victor, que a auxilia na reabilitação espiritual, usando a prece, ferramenta primordial de amparo para os que buscam a reparação de faltas cometidas em vidas passadas.

O leitor aproveitará melhor as lições e a beleza da narrativa lendo antes os outros dois volumes desta série, cujos títulos são *Nas voragens do pecado* e *O cavaleiro de Numiers*. Drama, obsessão, vingança e reencarnação são tratados nesta trilogia assinada pela médium Yvonne A. Pereira.

Toda a renda arrecadada com a venda dos livros é revertida para a manutenção da casa e para custear as obras assistenciais.



UMA PALAVRA DE...ALLAN KARDEC



"Melhorados os homens, não fornecerão ao mundo invisível senão bons espíritos; estes, encarnando-se, por sua vez só fornecerão à Humanidade corporal elementos aperfeiçoados. A Terra deixará, então, de ser um mundo expiatório e os homens não sofrerão mais as misérias decorrentes das suas imperfeições."



"Na ausência dos fatos, a dúvida se justifica no homem ponderado."



"Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a Lei."



"Onde quer que as minhas obras penetraram e servem de guia, o Espiritismo é visto sob o seu verdadeiro aspecto, isto é, sob um caráter exclusivamente moral"



"Os bons espíritos simpatizam com os homens de bem, ou suscetíveis de se melhorar. Os espíritos inferiores, com os homens viciosos ou que podem viciar-se. Daí seu apego, resultante da semelhança de sensações."



"Os espíritos protetores nos ajudam com os seus conselhos, através da voz da consciência, que fazem falar em nosso íntimo - mas como nem sempre lhes damos a necessária importância, oferecem-nos outros mais diretos, servindo-se das pessoas que nos cercam."



"Pelo espiritismo a humanidade deve entrar em uma nova fase, a do progresso moral, que é a sua consequência inevitável."



"Possuímos em nós mesmos, pelo pensamento e a vontade, um poder de ação que se estende muito além dos limites de nossa esfera corpórea."



"Reconhece-se a qualidade dos Espíritos pela sua linguagem; a dos Espíritos verdadeiramente bons e superiores é sempre digna, nobre, lógica, isenta de contradições; respira a sabedoria, a benevolência, a modéstia e a moral mais pura; é concisa e sem palavras inúteis. Nos Espíritos inferiores, ignorantes, ou orgulhosos, o vazio das idéias é quase sempre compensado pela abundância de palavras. Todo pensamento evidentemente falso, toda máxima contrária à sã moral, todo conselho ridículo, toda expressão grosseira, trivial ou simplesmente frívola, enfim, toda marca de malevolência, de presunção ou de arrogância, são sinais incontestáveis de inferioridade num Espírito."



"Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar as suas más inclinações"



"Sejam quais forem os prodígios realizados pela inteligência humana, esta inteligência tem também uma causa primária. É a inteligência superior a causa primária de todas as coisas, qualquer que seja o nome pelo qual o homem a designe."



"Todo efeito tem uma causa; todo efeito inteligente tem uma causa inteligente; a potência de uma causa está na razão da grandeza do efeito."



"A educação, se bem compreendida, é a chave do progresso moral."



"A felicidade depende das qualidades próprias do indivíduo e não do estado material do meio em que se encontra."



"As posições entre os homens são freqüentemente determinadas pelo inverso da elevação dos sentimentos morais. Herodes era Rei, Jesus carpinteiro. (Obra:Livro dos Espíritos)"



"Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ela a aceitará."



"Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade."



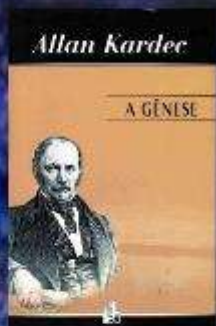
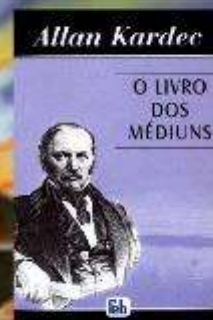
Homenagem

Aos Livros dos Médiuns e A Gênese

15 de janeiro de 1861

15 de janeiro de 2017

156 anos



06 de janeiro de 1868

06 de janeiro de 2017

149 anos



No sábado de 17 de dezembro, na sede do CEAK, tivemos uma comemoração natalícia que marcou também o encerramento anual das atividades do Departamento de Evangelização Infanto-Juvenil. Houve um espetáculo de variedades, promovido por esse departamento e encenado pelos evangelizandos. Ao todo, tivemos a apresentação de duas peças teatrais e três coretos musicais. Evidentemente, o tema central de todos esses números não poderia deixar de ser Jesus, o Aniversariante do Natal.

De sorte que as peças teatrais versaram sobre dois trechos evangélicos, a saber: Parábola dos Talentos; e o discurso de “Venham a Mim as Criancinhas”; enquanto que as letras musicais nos falavam do nascimento de Jesus (Gloria in excelsis Deo) e sobre a casa de Pedro, à beira do Lago de Genesaré, onde o Mestre se reunia com seus discípulos (Encontro Marcado).

Cabe ressaltar que o primeiro número musical (Gloria in excelsis Deo) foi reapresentado ao final do espetáculo, desta vez no ritmo de “hap music”, com coreografia no mesmo estilo, a partir de uma bem-humorada iniciativa dos próprios evangelizandos, o que deu ao evento uma coloração original e ultra-jovem.

Há nove anos que o DIJ vem encerrando suas atividades anuais sempre com uma apresentação cênica, onde os evangelizandos participam como atores/cantores, e os evangelizadores como organizadores desses eventos.



Que Deus assim conserve !

ACONTECE NO CEAK

A equipe da COSTURINHA realizou mais uma entrega de enxovais de bebês no Hospital Maternidade Fernando Magalhães. Os enxovais são entregues, semestralmente, para mães carentes que não têm condições de comprar as primeiras roupinhas para seus bebês. A entrega mais recente foi realizada no dia 19 de dezembro de 2016. Nesta ocasião foram doados 80 enxovais, sendo cada um composto das seguintes peças:



- ♥ 2 mantas de flanela
- ♥ 2 casaquinhos de flanela
- ♥ 2 conjutinhos de algodão (uma camisa com mangas e outro sem mangas)
- ♥ 2 gorrinhos de crochê
- ♥ 2 pacotes de fraldas
- ♥ 1 macacão
- ♥ 5 pares de sapatinhos de crochê
- ♥ 3 pares de meias
- ♥ 1 toalhinha de banho



Equipe de entrega:
Paulo, Nilma, Gilberto e Maria da Glória



Para maiores informações sobre o trabalho realizado pela COSTURINHA veja na sessão PROGRAMAÇÃO E ESTUDOS, deste boletim ou procure um trabalhador da casa.

Parabéns COSTURINHA, pela dedicação e pelo belíssimo trabalho!!!

PINGA FOGO



Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo

Caros Irmãos, no mês de dezembro de 2016 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o segundo livro Pinga Fogo, chamado de Plantão de Respostas – Pinga Fogo II

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

PLANTÃO DE RESPOSTAS - PINGA FOGO II

“ANOTAÇÃO”

Amigo Leitor;

Em dezembro de 1971, amigos convidaram-nos para um encontro em público na capital de São Paulo e, já que se tratava de iniciativa beneficente, não havia razão para omitir-nos.

Lá nos fomos, o médium Xavier e eu, para a realização.

O evento teve lugar em vasto salão de simpática televisora e os autores das perguntas constituíam uma comissão distinta de jurados escolhidos pelos promotores do acontecimento.

Achávamo-nos com alguns companheiros junto do médium referido, que se mantinha em prece silenciosa, sustentando-se unido conosco, os amigos espirituais.

Não monopolizamos o serviço.

Certamente, algumas perguntas, o médium poderia responde-las sem nosso concurso direto, pois estava habilitado para isso, o que efetivamente aconteceu.

O programa se desdobrou com tranqüilidade.

Cada integrante do grupo de investigadores, a que chamamos “comissão julgadora”, formulava uma indagação vinculada a determinado assunto a que respondemos, mobilizando o médium sob nosso controle, diante do público numeroso e atento.

Assim chegamos ao término da tarefa.

Um de nossos amigos promotores do encontro falou, sem pretensão:

-Nossa tarefa concluída poderia constituir um livro. Aquele desejo foi atendido; o nosso trabalho ficou no plantão de respostas, nome com que personalizamos os nossos arquivos e agora retiramo-lo do silêncio, para dar-lhe circulação.

Aqui terminamos, amigo leitor, o nosso arrazoado e te oferecemos o livro com todo o material da entrevista realizada.

Desejando que o nosso encontro fraterno seja uma tarefa amiga em teus estudos, somos gratos pela atenção que nos dispenses e rogamos a Jesus, no nosso Divino Mestre, nos inspire e nos abençoe.

EMMANUEL

Uberaba, 10 de setembro de 1994.

ABORTO

Pergunta: *Gostaria de saber para onde vão os espíritos que não chegaram a nascer, como no aborto. E eles serão sofrendores ou se libertam de sua missão no mundo – transferindo para os que não os desejaram?*

Resposta: *A situação do espírito que passa por um aborto dependerá em muito de suas condições mentais e das conquistas que já conseguiu dos séculos.*

Há espíritos que desencarnam em estado de grande revolta. Nesses casos, imbuídos da idéia de vingança, esses espíritos recusam-se a toda espécie de auxílio dos Benfeitores Espirituais para obsediarem as mães, pais ou profissionais que concorreram para seu desencarne. Outros, porém, apesar da situação dolorosa por que passaram, retornam às colônias espirituais onde se submetem a tratamentos intensivos e trabalhosos a fim de lograrem novamente o equilíbrio e aguardarem nova oportunidade de reencarne. Entretanto, não devemos nos esquecer que em cada dia refazemos nossos destinos e por mais que tenhamos cometido faltas, o Evangelho do Cristo se desdobra diante de nós com suas imensas possibilidades de redenção.

“...o Evangelho do Cristo se desdobra diante de nós com suas imensas possibilidades de

AÇÃO E REAÇÃO

Pergunta: *O que acontece com uma pessoa que tem sua vida tirada por outra? É possível esse espírito se tornar obsessivo?*

Resposta: *Essa pessoa, que teve sua vida tirada por outra, deverá encontrar auxílio no mundo dos espíritos assim como outras que tenham desencarnado por razões diversas, e seguir normalmente sua existência espiritual.*

Entretanto, se não compreender e aceitar sua condição e forma pela qual deixou a vida do plano dos encarnados terá necessariamente que responder por essa situação. Não perdoando seu algoz e se envolvendo em pensamentos de baixo teor, atrairá outros espíritos inferiores que certamente lhe incutirão na mente sentimentos de vingança, podendo assim tornar-se obsessora daquela que lhe retirou do mundo material.

“Não perdoando seu algoz e se envolvendo em pensamentos de baixo teor, atrairá outros espíritos inferiores que certamente lhe incutirão na mente sentimentos de



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*



ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ÂNGELIS

PROPRIEDADE

*Ev. Cap. XVI - Item 7
(...) Não podeis servir simultaneamente
a Deus e a Mamom. Lucas, 16:13*

O homem, na perspectiva da Psicologia Profunda, é um ser real, estruturalmente parafísico, revestido de corpo somático, que lhe permite o processo de construção de valores ético-morais e aquisições espirituais que o tornam pleno, quanto mais conquista e ascende na escala evolutiva com abandono das mazelas que lhe constituem embaraço ao progresso.

Criação do Psiquismo Divino é germe de vida fadado ao desabrochar de mil potencialidades que lhe dormem na essência, que é a sua realidade.

Cada etapa do desenvolvimento emocional e moral rompe-lhe envoltórios grosseiros que resguardam os tesouros-luz que lhe cumpre desvelar.

Qual diamante valioso e desconhecido, oculto em grosseiro revestimento, a lapidação lhe favorece o surgimento da grandeza de que é investido.

A sua emancipação resulta do esforço que empreende para vencer os obstáculos que lhe dificultam o voo no rumo da plenitude que o aguarda. Etapa a etapa, no entanto, adquire força que o propõe a vencer os empecilhos e autoencontrar-se ao longo da marcha ascensional.

Mergulhando no corpo, e dele saindo sempre com as conquistas adquiridas, que lhe servem de investimento para experiências mais audaciosas, o Self se desenova dos impositivos do ego até esplender em magnífico sol de autorrealização.

“Mergulhando no corpo, e dele saindo sempre com as conquistas adquiridas, que lhe servem de investimento para experiências mais audaciosas, o Self se desenova dos impositivos do ego até esplender em magnífico sol de autorrealização.”

Depositário de incomparáveis títulos de enobrecimento, perde-se, temporariamente, no bátrio do processus iluminativo, demorando-se por ignorância ou teimosia na ilusão em que mergulha e de que se deve libertar, não poucas vezes a sacrifício e abnegação com vistas aos resultados compensadores que lhe advêm.

Por instinto de conservação da vida, apega-se aos recursos que lhe passam pelo caminho: afetivos, emocionais, materiais e, sem as reservas morais suficientes, submete-se-lhes, escravizando-se, para depois vencer, a ingentes lutas, a situação calamitosa a que se atirou.

As experiências não vivenciadas, as circunstâncias ainda não conhecidas constituem-lhe a sombra, que se pode apresentar, também, do nosso ponto de vista, como os insucessos, os abusos, os desgastes a que se entregou, fazendo-a densa, porque necessitada de diluir-se através de outras atitudes compatíveis com as conquistas da inteligência e do sentimento.

A propriedade é conquista antropossocioeconômica que resulta de longas buscas nos relacionamentos humanos, objetivando harmonia e respeito pelos valores indispensáveis às trocas que fomentam o comércio, que nobilitam a existência e que promovem o progresso.

Em grande parte, é resultado da avareza, da ilicitude, da ambição desmedida, de atos ignóbeis, como heranças do primarismo de que ainda não se libertou imenso contingente de seres humanos.

Normalmente, porém, é aquisição digna de cada qual, que envida sacrifício e habilidade, conhecimento e labor a fim de adquiri-la, pensando de forma previdente nos dias difíceis da velhice, da enfermidade, da morte...

A sociedade, de alguma forma, estabelece os seus sistemas nos valores e posses dos grupos afins, das entidades congêneres, das nações e seus recursos, de modo a facilitar o intercâmbio bem como a competitividade de produtos e bens de consumo entre as pessoas e os povos da Terra.

Tem um fim providencial, que é desenvolver a indústria, a ciência, fomentar as artes, facilitar a comodidade e propiciar valores que contribuem para a sobrevivência dos indivíduos e dos grupos humanos.

“O risco da posse ou da aquisição da propriedade não está no fato em si mesmo de os conseguir, mas na maneira como isto se dá, além do que representa emocionalmente.”

Entregar-se à sua conquista é dever de todo indivíduo que pensa e constitui célula do organismo da sociedade. A família depende desses recursos, como a própria criatura, trabalhando em favor da harmonia do grupamento no qual se encontra colocada.

Constitui um laço que retém o indivíduo à vida física, estimulando-o ao crescimento intelectual e cultural, para mais facilmente aumentar os haveres.

O risco da posse ou da aquisição da propriedade não está no fato em si mesmo de os conseguir, mas na maneira como isto se dá, além do que representa emocionalmente.

Se é um meio para alcançar-se equilíbrio e bem-estar, torna-se instrumento dignificante; todavia, se se converte em único objetivo existencial, transforma-se em gigante cruel da realidade do ser, que se lhe escraviza e atormenta as demais pessoas que lhe padecem a insegurança e ambição.

Há perigos na posse, que resultam do estágio espiritual daquele que a armazena, deixando-se dominar pelos valores transitórios, a que atribui duração permanente, escorregando na loucura do desregramento que proporcionam, ou das paixões de outra ordem a que se entrega, desejando usufruir além das possibilidades de manter o próprio gozo.

A posse que leva à riqueza, à fortuna, também facilita os desmandos, o exacerbar dos sentimentos vis como o orgulho, o egoísmo, a vaidade desmedida, a alucinação argentária em detrimento do enriquecimento interior, que se consegue por meio da abnegação, da renúncia, do devotamento e, sobretudo, da seleção de valores entre aqueles que são eternos e os efêmeros, que transitam de mãos.

O Homem-Jesus sabia-o, e esclareceu com vigor que não se pode servir simultaneamente a dois senhores com a mesma dedicação, que podem ser também interpretados como a realidade do Si e o capricho do ego. O primeiro é permanente; o outro, transitório. Enquanto um necessita de previdência e equilíbrio para o engrandecimento e a conquista de mais altos patamares, o outro permanece mesquinho e diminuto, comprazendo-se no imediatismo inseguro de necessidades que se renovam sem cessar.

O ser humano tem o dever de selecionar os objetivos existenciais, colocando-os em ordem de acordo com a qualidade e o significado de todos eles, para empenhar-se em destacar aqueles que são primaciais, exigindo todo o empenho, e aqueles outros que são secundários, podendo ser conduzidos com naturalidade, sem maior sofreguidão.

A propriedade pode tornar-se, em razão do ego, motivo de males incontáveis, como sob a inspiração do Self transformar-se em fonte de inexauríveis bênçãos para aquele que é o seu momentâneo detentor e os outros que se lhe acercam em carência.

Deus faculta a riqueza, proporcionando recursos ao ser humano para desenvolver a consciência e ampliar os sentimentos superiores.

A aquisição de valores propicia e estimula o trabalho incessante, motivando o homem à renovação das forças e aos empreendimentos que se multiplicam em competição justa pelo adquiri-las. E estimulante para a existência física e fator de identificação social no grupo em que se movimenta.

Jesus compreendia a finalidade superior da propriedade, por isso, valorizou-a, quando conviveu com os homens de bem e aqueles que possuíam recursos, estimulando-os, porém, a buscarem o Reino dos Céus, de que se haviam esquecido.

Quando se reportou aos ricos, aparentemente apresentando palavras duras, não se deteve somente na referência aos detentores de coisas, moedas, minerais preciosos, propriedades, escravos, mas também aos possuidores de exacerbado orgulho, de incomum dureza de sentimentos, de rancor e de ódio, de presunção e de avareza, que também são possuidores de preciosos bens, de que não se dispõem a libertar.

Por outro lado, a inteligência, a saúde, a memória, as aptidões gerais constituem recursos valiosos de que se deve utilizar o Espírito com sabedoria, a fim de dar conta, mais tarde, da aplicação que foi feita.

Não são poucos aqueles que se empenham para conseguir propriedades, que os tornam desditosos, incompletos, mais ambiciosos, enquanto deveriam reflexionar em torno da sua realidade psicológica, dos haveres morais e sentimentais, empenhando-se pela conquista de segurança espiritual, em vez daquela de natureza física, que mil fatores mutilam, alteram ou destroem com facilidade.

Os valores que jamais se perdem, são as conquistas elegidas pela razão e pela emoção, que não se transferem de mãos, não perdem a atualidade, constituindo fonte incessante de enriquecimento interior.

Em um estudo profundo da consciência humana na Sua e em todas as épocas, o Mestre Jesus foi de uma clareza incomparável, estabelecendo que não podeis servir simultaneamente a Deus e a Mamom.

“Os valores que jamais se perdem, são as conquistas elegidas pela razão e pela emoção, que não se transferem de mãos, não perdem a atualidade, constituindo fonte incessante de enriquecimento interior.”

Fonte:

FRANCO, Divaldo Pereira
Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed. Pelo Espírito Joanna de Angelis [psicografado por] LEAL, 2014.



AGENDA ESPÍRITA EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



FEIRÃO PRÓ CEERJ

com a participação de
Divaldo Franco

09/04/2017
09 às 17 horas

Participe e Contribua
com a manutenção das atividades do CEERJ, a Federativa do Estado do Rio de Janeiro

Local
Museu Militar Conde de Linhares
Avenida Pedro II, 383, São Cristóvão, Rio de Janeiro

FEIRÃO PRÓ CEERJ

Aberto para Casas voluntárias para montarem barracas no local.

Data:09/04/2017

Local: Museu Militar Conde de Linhares

Endereço: Avenida Pedro II, 383 – São Cristóvão - RJ

MEDNESP 2017

**Ciência, Saúde E Espiritualidade:
Construindo Práticas E
Desenvolvendo Saberes**

Data:09/04/2017

Local: Centro de Convenções
RIOCENTRO

Endereço: Av. Salvador Allende, 6555
Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ



NOTÍCIAS ESPÍRITAS

Anúncios da nova era

Escola inovadora: em vez de punição dá meditação aos alunos



Em vez de aplicar uma punição, uma escola dos Estados Unidos decidiu investir em um método completamente diferente: a meditação. E conseguiu resultados surpreendentes.

A escola primária Robert W. Coleman, de Baltimore, usa o recurso há um ano.

Por acreditarem que o castigo é um desperdício de tempo, os profissionais

adotaram a prática milenar para acalmar as crianças e estimulá-las a refletir sobre o mau comportamento.

Tudo acontece em uma sala decorada com luminária, almofadas e colchões de yoga, onde o aluno se dedica a exercícios de respiração e meditação.

Além disso, a escola incluiu yoga como parte da grade e tem estimulado, de maneira espontânea, as crianças a praticarem o silêncio e a se tornarem mais tranquilas, resultando em um bom comportamento também dentro de casa.

Alguns pais nos disseram que, quando chegam estressados em casa, são orientados pelos próprios filhos: “Ei, mãe, você precisa se sentar e eu preciso te ensinar a respirar”, contou Andres Gonzalez, cofundador da Fundação Holistic Life, parceira da escola no projeto.

O projeto conta ainda com outra maneira holística de pensar e aprender: atividades com o meio ambiente e cuidados de agricultura são oferecidos pela instituição.

Os resultados não poderiam ser melhores: os casos de expulsão e suspensão chegaram a zero.

Interessante como o homem, a pouco e pouco, vai transformando seus métodos, vai descobrindo a sua essência e amplia sua própria condição de educador.

Dos apontamentos do Espírito Joanna de Ângelis¹, colhemos que o *educando é material maleável, que aguarda modelagem própria para fixar os caracteres que conduzem à perfeição.*

A punição significa falência na área educativa.

A repressão representa insegurança educacional.

A reprovação demonstra fracasso metodológico.

É certo que o homem se apresenta imperfeito, por enquanto, todavia é, potencialmente, perfeito, e, à educação compete o papel de o desenvolver.

A divina semente que nele jaz, a educação põe a germinar.

A educação, porém, há que ser integral, do homem total.

1. FRANCO, Divaldo Pereira. *Momentos de meditação*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Salvador: LEAL, 1988. cap. 2.

Lições para a vida

Além do dever



Tudo parecia rotina. Até a capitã da Polícia Militar, Ana Paula Moutinho, de 37 anos, ser chamada naquela noite chuvosa de 6 de outubro de 2016, para uma ocorrência, na comunidade do Terreirão, no Recreio (Rio de Janeiro).

Tratava-se de uma mulher que aparentava uns 30 anos, visivelmente transtornada, frente a um templo religioso, ameaçando abandonar um bebê de apenas 28 dias. Ela assistira parte do culto e, ao final, manifestou a vontade de largar a criança. O pastor foi o solicitante da ocorrência.

A policial, mãe de um menino de onze meses, não só conseguiu mudar o final da história daquela criança, como não pensou duas vezes ao amamentar, ali mesmo, o garoto, que chorava desesperadamente de fome.

Além disso, a capitã tentou convencer a mulher a buscar um familiar que pudesse ficar com a guarda do bebê, em vez de abandoná-lo. Após relutar, ela informou o contato da avó paterna da criança, moradora da Pavuna, que compareceu à 42ª DP (Recreio), onde o caso foi registrado, e, por intermédio do Conselho Tutelar, ficou com a guarda provisória do neto.

Durante todo o trajeto, na viatura, até a Delegacia, o bebê ficou aninhado nos braços da policial, que se encontra há onze anos na Corporação.

Ana Paula confessa que demorou muito para engravidar e, antes de se tornar mãe, teve quatro abortos espontâneos. *Por isso, mesmo, afirmou, não poderia ficar indiferente a uma situação como a do pequenino Micael, que a mãe pretendia abandonar.*

Atitudes como a da capitã consolidam a proposta de humanização do tratamento da Polícia Militar com a sociedade. — Disse o subcomandante do 31º BPM, coronel Vanildo Sena.

E, complementamos, ações como essa nos dizem de como o ser humano é sensível à dor do outro, como se importa, utilizando a empatia, indo além do simples dever cumprido.

Com certeza, uma lição de vida. Um aceno de esperança para tantos que continuamos a afirmar, todos os dias, que o mundo está um caos. Não está e não estará enquanto o amor presidir o procedimento de um irmão em humanidade para com o outro.





ARTIGO

ABORTO: MEDIDAS REPARADORAS

O mais basilar direito de todos os direitos é aquele a contemplar a vida. Lembremos também de outro postulado de Deus relacionado ao primeiro, inclusive antecedendo-o, qual seja: o dever de honrar e manter a vida por todos os meios lícitos, o outro lado da moeda, se assim podemos nos expressar.

Nos tempos hodiernos, esse dever e esse direito, há bom tempo, estão sob o fogo das argumentações falaciosas e tendenciosas, buscando a todo o custo contestá-los, através

da legalização da opção indecorosa do aborto, hoje prática considerada como crime em nosso país, salvo algumas pouquíssimas exceções.

Discussões intérminas vêm ocorrendo no seio da sociedade, com posições extremadas de defensores sinceros, outros ignorantes e alguns com claros interesses escusos.

Independente do desfecho deste grande e importante debate, onde se espera com fervor, tenhamos o parecer final guiado pela única lei a nos conduzir à paz de espírito, hoje e sempre, qual seja a Lei do Amor ao semelhante e a nós mesmos, em função da incompreensão humana sobre o tema, contam-se aos milhões, talvez bilhão o número de abortos praticados em nosso planeta nestas últimas décadas.

Basta observar os dados publicados na revista científica *The Lancet*^[1] baseados em relatório da OMS^[2], apontando 43,8 milhões de interrupções prematuras de reencarnações, apenas no ano de 2008, tanto pela prática do aborto seguro, quanto inseguro. Não há registro de quantos foram realizados baseados no único critério previsto na lei divina para a interrupção da gravidez, seguramente a esmagadora minoria, estabelecido em *O livro dos Espíritos*^[3]:

359. *No caso em que a vida da mãe estivesse em perigo, por causa do nascimento da criança, haveria crime em sacrificar a criança para salvar a mãe?*

“É preferível sacrificar o ser que não existe ao ser que existe.”

E a razão para esta justificativa se compreende plenamente, pois a mãe poderá ter outros filhos e pode mesmo já contar com um ou mais filhos, que precisam de educação e a manutenção de suas vidas. Juntamente com o pai, ambos têm o dever de promovê-las.

Imaginemos o prejuízo moral para o nosso planeta: é imenso, e já está devidamente consolidado. Este mal atingiu quase a totalidade destes milhões de abortados, somado aos participantes do delito, quais sejam: a mãe; o pai; familiares partícipes ou incentivadores; a sociedade ao permitir por omissão, descaso ou insensatez; os profissionais da saúde, médicos, enfermeiros e parteiras; os “amigos e amigas” estimulando e sugerindo a prática; e um grupo de Espíritos pouco conhecido das massas pouco versadas nas questões espirituais, os obsessores. Um contingente significativo de Espíritos os quais deverão forçosamente acertar o passo com as leis eternas, seja pelo amor, ou na ausência deste, pela dor.

Diz o Criador, a cada qual segundo as suas obras, e se reconhecemos que obramos contra a Lei de Amor, por motivações diversas, resta-nos agora obrar intensamente a favor desta mesma lei, buscando compensar pelo sacrifício, dedicação e altruísmo, os malefícios oriundos de tamanha insensatez.

Mas como fazer, ou por outra, como desfazer o que se fez? Como reconstruir a paz interior? Como reequilibrar as energias e forças internas em frangalhos após tanta incompreensão? Como devolver à paz do mundo, o que lhe subtraímos, perguntam atônitos, todos os partícipes destas funestas ações?

Em resposta, buscamos aqui alinhar medidas simples, ligeiras sugestões, despretensiosas orientações, atitudes ao alcance de todas e todos envolvidos neste infanticídio coletivo que vem sendo perpetrado sem qualquer pudor, de modo a poderem pelo amor reparar os malefícios criados a tantos e a si mesmos.

A você querida irmã, a vocês estimados, envolvidos nesta atividade indecorosa em clínicas obscuras, praticando tal afronta ao Misericordioso, saibam que Ele não deseja a morte do pecador, mas sim do pecado. Deseja vida plena ao pecador, mesmo tendo este descumprido com o seu dever básico de defendê-la quando pode, ainda mais considerando

“Diz o Criador, a cada qual segundo as suas obras, e se reconhecemos que obramos contra a Lei de Amor, por motivações diversas, resta-nos agora obrar intensamente a favor desta mesma lei, buscando compensar pelo sacrifício, dedicação e altruísmo, os malefícios oriundos de tamanha insensatez.”.

a impossibilidade de defesa dos Espíritos vindo esperançosos, por vezes temerosos, outros alegres e felizes por saberem que voltariam a Terra em mais um programa de reabilitação promovido pelas provas e expiações que aqui experimentaríamos tão necessárias e imprescindíveis ao seu progresso.

Meditem com atenção nas poucas linhas a seguir e abracem-nas, vivam-nas ardentemente. Façam as escolhas, apresentem e apresentem-se ao Pai Amado com as suas participações, agora sob novo entendimento, a contribuição de amor de cada um de vocês, construindo um farol seguro a iluminar as suas próprias trajetórias do porvir.

Honrem com a sua dedicação. Doem seu tempo. Dividam os seus recursos. Não percam tempo se lamentando. Envolvam-se com estes outros filhos de Deus, pois certamente assim, poderão erguer de novo suas frentes através do serviço dedicado ao próximo:

1. Cuidem de crianças para que suas mães possam trabalhar, ganhando o tão precioso pão para alimentar as pequeninas bocas;
2. Sejam voluntários em qualquer atividade de apoio às gestantes;
3. Costurem, bordem, confeccionem roupinhas para as crianças desnudas;
4. Participem de campanhas visando à valorização da vida, sob qualquer bandeira;
5. Busquem nova gestação, se ainda estiverem com saúde e idade apropriadas;
6. Apoiem ou mesmo construam um orfanato;
7. Orientem familiares de modo a não obrigarem: esposas, filhas, netas, sobrinhas, noras a fugirem de suas responsabilidades, abortando;
8. Levem a palavra de valorização da vida àquelas com o coração oprimido por tantas dúvidas e por conta disto pensam em desistir da gestação;
9. Busquem conhecer e orientem as pessoas a evitar métodos anticoncepcionais abortivos;
10. Adotem uma criança desamparada, se ainda se sentirem seguros e houver idade adequada para bem educá-la;
11. Mentalizem o(s) Espírito(s) que não permitiram aportar ao cais do mundo, desculpando-se sinceramente, orando por eles;
12. Apoiem financeiramente atividades ligadas às crianças sem recursos ou necessitadas de apoio médico;
13. Dediquem atenção aos envolvidos em casos de aborto, fazendo a “ouvido –terapia”, ou seja, escutem, dividam com vocês as dores alheias dentro do possível;
14. Preparem caldos e sopas e distribuam aos pequenos famintos;
15. Busquem escolas despreparadas e carentes e ofereçam-se para ajudar nas aulas, caso tenham condições culturais e formação apropriada;
16. Preparem sacolas no mês de dezembro e distribuam como sacolas de presentes a quem não as pode receber, neste mês tão especial e de tanta magia. Preencham as sacolas com um brinquedo, algumas peças de roupa, alguns objetos de higiene pessoal e principalmente deixem um lugar para ali colocarem uma parte dos seus corações, e ao oferecerem às crianças, tentem participar na distribuição, se deixando maravilhar pelos sorrisos infantis que certamente surgirão nas pequeninas faces.

“Trilhemos esta estrada, amemos os desvalidos, cuidemos dos desamparados, olhemos pelos mais fracos, protejamos os provisoriamente sem recursos mínimos de sobrevivência, em especial aqueles ainda titubeantes em seus pequenos e inseguros primeiros passos e repitamos com Jesus: Deixemos que venham a nós as criancinhas.”

São muitas as opções e este é o caminho, a escolha pela retidão. Trilhemos esta estrada, amemos os desvalidos, cuidemos dos desamparados, olhemos pelos mais fracos, protejamos os provisoriamente sem recursos mínimos de sobrevivência, em especial aqueles ainda titubeantes em seus pequenos e inseguros primeiros passos e repitamos com Jesus: Deixemos que venham a nós as criancinhas.

Fonte: _____

Rogério Miguez

www.agendaespirita.com.br

Referências:

(1) Disponível em:

<http://www.guttmacher.org/pubs/journals/Sedgh-Lancet-2012-01.pdf> – acesso em 15/09/201;

(2) Disponível em:

http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/70914/7/9789248548437_por.pdf – acesso em 15/09/2015; e

(3) KARDEC, Allan. *O livro dos Espíritos*. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Léon Denis, 2008. q. 359.





ARTIGO

CRENÇAS INFLEXÍVEIS

*“Quero pois que os homens orem em todo lugar levantando mãos santas sem ira nem contendadas”. [1]
Timóteo 1;8*

A palavra tentação vem do latim tentatio,onis que etimologicamente significa instigar, induzir, influenciar.

Somos criaturas facilmente influenciáveis e a prova inconteste é o crescente número de ocorrências positivas e negativas que nos envolvemos num período relativamente curto no espaço-tempo.

Até o presente momento as vozes do mundo espiritual vem realizando um esforço hercúleo a fim de que despertemos para a verdadeira vida, que é a vida espiritual, porém, o sono da ilusão ainda mantém-nos induzidos às manobras lentas e desprovidas de iluminação interior.

“Somos criaturas facilmente influenciáveis e a prova inconteste é o crescente número de ocorrências positivas e negativas que nos envolvemos num período relativamente curto no espaço-tempo.”

Mergulhados num sono profundo e alheios a nossa responsabilidade com a vida espiritual iniciamos os primeiros movimentos para o despertar do espírito, todavia, a tentação de permanecermos na ilusão ainda nos ensombrece a razão.

O gosto pelo domínio das ideias e instituições, pelo poder, pelos prazeres efêmeros, fazem com que permaneçamos em estado de hipnose e inutilidade.

A busca pela verdade deveria ser o objetivo real e intransferível das nossas existências na matéria densa.

Pela tradição do Judaísmo, Malaquias foi o último dos Profetas do Antigo Testamento a anunciar a vinda do Cristo e as verdades esquecidas e restabelecidas para época. Malaquias foi o profeta que após o exílio do povo Judeu na Babilônia teve a tarefa de avivar os ensinamentos transcendentais ao povo hebreu. Após o seu silêncio os seres espirituais, na sequência, emudeceram profundamente.

Por quatrocentos anos não se ouviram mais as vozes do “céu”, entretanto, os habitantes das regiões celestes, responsáveis pelo nosso adiantamento e evolução espiritual, permaneceram no trabalho silenciosos.

Os operários divinos, responsáveis pelos destinos da Terra, enviaram para o orbe alguns personagens grandiosos na área da filosofia, a saber, Sócrates, Platão, Aristóteles; artesãos da beleza como Horácio, Virgílio e estrategistas militares como Aníbal, Alexandre, Júlio César, dentre outros homens, com os objetivos específicos de solavancos psíquicos e progresso social, político, econômico, filosófico, artísticos na Terra.

Todos os enviados citados acima foram falíveis como todo ser humano o é, porém, se contribuíram para alguns avanços ao mesmo tempo escreveram dores e sofrimento nas suas trajetórias.

Entretanto, de repente o silêncio do mundo espiritual é rompido e as vozes inexplicáveis retornam ao mundo físico através de João, o Batista, notório pelo simbolismo da voz do que clama no deserto. O filho de Isabel anuncia a presença apoteótica do Cristo entre nós. Os panoramas sócio-culturais e espirituais ganham outra dimensão, outro colorido, outra Vida. Novas esperanças.

O pensamento religioso sofre um abalo, não obstante as transformações do ser continuem morosas, lentas.

Com Jesus iniciamos uma Nova Era de emancipação espiritual, ou seja, a transição entre a ignorância e a sabedoria espiritual. Suas pregações, seus exemplos nos impulsionaram para o pensamento de um novo paradigma, que lançado silenciosamente, levaram-nos a entender que há um mundo espiritual à nossa volta com qual mantemos contato, ou seja, somos influenciados, induzidos, seduzidos, instigados e constrangidos.

O espírita, médico neurologista e neurocirurgião Nubor Facure elucida reflexões oportunas na sua recente obra intitulada Metaneurologia ao proferir que *“há outras expressões de vida e energia para os quais ainda não temos instrumentos para registrar a presença. (...) A evolução fundamental é a evolução da Alma que repercute e altera a evolução biológica. (...) Há muito mais experiências ao nível psíquico do que na dimensão material. (...) O corpo espiritual é o que contém nossa história filogenética em toda a sua pujança”*. [2]

Somos seres que vivemos múltiplas existências e no Universo há várias moradas. Nossas crenças e convicções dantes inflexíveis hoje carecem de revisões. Os ancestrais julgamentos sobre a vida terrena e a pujante realidade espiritual carecem ainda de apuradas cogitações coerentes. As crenças autocráticas e monolíticas haverão de desaparecer. A tentação de conservarmos inertes nos braços de Morfeu tem que ser

“Reúnem-se, assim, por necessidade comum, os que precisavam deixar o Mundo Físico dessa forma, atendendo às características pessoais de cada um, possibilitando a todos dar sequência ao seu desenvolvimento espiritual.”

vencida, porém, conforme orienta sobre a concórdia, o “Convertido de Damasco” adverte ao discípulo Timóteo: “Quero pois que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas sem ira e sem contenda”. [3]

É imperioso lembrar que “As grandes vozes do céu ressoam como o toque da trombeta, e os coros dos anjos se reúnem. Homens, nós vos convidamos ao divino concerto: que vossas mãos tomem a lira, que vossas vozes se unam, e, num hino sagrado, se estendam e vibrem, de um extremo do Universo ao outro.[4]

Somos colaboradores do Cristo e nossas vozes precisam entoar o cântico da Terceira Revelação ao mundo nas expressões arrebatadoras da verdade, do consolo e da instrução oriunda do mundo espiritual , amparadas na concordância e universalidade dos ensinamentos dos espíritos.

Deterioremos as vaidades, debelemos as injúrias, silenciemos as blasfêmias, afinal, Jesus nos solicita mãos que servem ao bem e vozes que anunciam verdades imortais, jamais iras e contendas entre nós.

Fonte:

Jane Maiolo

<http://www.agendaespiritabrasil.com.br>

Referências:

(1) Timoteo 1;8.

(2) Facure, Nubor Orlando-Metaneurologia – Há um “cérebro” além do cérebro /- Londrina, PR: EVOC, 2016. 63 p.

(3) Timóteo-1;8.

(4) KARDEC, Allan Kardec. O evangelho segundo o espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro. 3ª edição .FEB. Rio de Janeiro, 2007.



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

Notas:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Horário: Todas as 4as das 20:00 às 21:30 horas.

Local: CEAK – sala 1005.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS – ANDRÉ LUIZ

"Estuda a "evolução filogenética" do ser, objetivando avaliar o conceito rígido da ciência e a mensagem consoladora de Jesus rediviva pelo Espiritismo. Apresenta estudo científico, envolvendo conhecimentos de física, biologia, dividido em duas partes: a primeira, contém 20 capítulos, subdivididos em vários itens como: fluido cósmico; evolução e hereditariedade; evolução e sexo; existência da alma; mecanismo da mente e simbiose espiritual; a segunda, consta de 20 capítulos, tratando de temas como alimentação dos desencarnados; matrimônio e divórcio; aborto criminoso e invasão microbiana. "Esclarece que o homem não está sentenciado ao pó da Terra, e que da imobilidade do sepulcro se reerguerá para o movimento triunfante, transportando consigo o céu e o inferno que plasmou em si mesmo."

Horário: Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

Local: CEAK – sala 1006.

GRUPO DE ESTUDO – OBRA: A CRISE DA MORTE – ERNESTO BOZZANO

"É certo que todo ser humano, em algum momento da vida, já se perguntou sobre a continuação da existência após a morte do corpo físico. Haverá quem não tenha pensado no instante final da nossa trajetória terrestre? A vida continua além do túmulo? Se cremos que sim, como será essa nova vida? Quais os fenômenos que se passam com aqueles que se desprendem dos liames carnis e dão entrada no outro mundo? Em A Crise da Morte, Bozzano expõe e comenta os testemunhos vindos do mundo espiritual sobre as diversas situações por que passa o Espírito na ocasião do término de cada experiência no plano material, submetendo os casos citados ao processo científico da análise comparada, do que resultou um conjunto de revelações de irrecusável veracidade.

A leitura desta obra nos liberta das ilusões e dos temores criados pelas crenças religiosas tradicionais e nos mostra que as condições em que nos encontraremos após o término desta existência dependerão sempre do modo pelo qual nos conduzimos moralmente enquanto Espíritos encarnados."

Horário: Todas as 2as das 18:15 às 19:45 horas.

Local: CEAK – sala 905.

Nota:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ Revista Espírita – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita. Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. As reuniões acontecem todos os domingos das 18:30 às 20:00 horas, no CEAK, na sala 1005. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br), estaremos aguardando seu contato.

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4ª, das 13:00 às 16:00 horas.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail
(ceak@ceallankardec.org.br).

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (2256-0628), de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas.

LEMBRETES

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

- ❖ **Asilo Lar de Francisco**
Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.
- ❖ **Campanha do quilo para o Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara**
Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício do Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK.
No final de cada mês, as doações são recolhidas pelos mantenedores do hospital, Centro Espírita Obreiros do Bem. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 0392-1, conta corrente número 13908-4 ou no Banco Santander, agência 3271, conta corrente número 13.0005590.
- ❖ **Campanha de doação para o Instituto Paulo e Estevão**
O Instituto Paulo e Estevão, localizado na Rua do Senado, 221, trabalha com famílias em risco social e com o amparo e reinclusão de moradores de rua. Este Instituto conta com voluntários que ajudam os viciados por meio da assistência social e da evangelização. Em sua sede, é mantido um local para que os irmãos necessitados possam tomar banho e cuidar da sua higiene pessoal. O Instituto também distribui roupas e alimentos. Eles necessitam de doações de alimento (feijão, arroz, macarrão, leite, açúcar, café, canjica) para fazerem as sopas e a canjica e de roupas usadas. Os irmãos que desejarem ajudar a esta casa, que realiza um trabalho maravilhoso, é só procurarem um dos trabalhadores de nossa casa ou mesmo falarem conosco pelo telefone (2549-9191) ou pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).
- ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**
A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

PRECE

Senhor Jesus!..

*dono do tempo e da eternidade,
teu é o hoje e o amanhã, o passado e o futuro.
Ao acabar mais um ano,
quero te dizer obrigado por tudo aquilo
que recebi de ti.
Obrigado pela vida e pelo amor,
pelas flores, pelo ar e pelo sol,
pela alegria e pela dor,
pelo que foi possível e pelo o que não foi.
Ofereço-te tudo o que fiz durante o ano,
o trabalho que pude realizar,
as coisas que passaram pelas minhas mãos
e o que com elas pude construir.
Apresento-te as pessoas
que ao longo destes meses amei,
as amizades novas e os antigos amores.
Os que estão perto de mim
e aqueles que pude ajudar,
os com quem compartilhei a vida,
o trabalho, a dor e a alegria.
Mas também Senhor,
hoje eu quero te pedir perdão.
Perdão pelo tempo perdido,
pelo dinheiro mal gasto,
pela palavra inútil
e o amor desperdiçado.
Perdão pelas obras vazias
e pelo trabalho mal feito,
perdão por viver sem entusiasmo.
Também pela oração que aos poucos fui
adiando e que agora venho apresentar-Te*

*por todos os meus olvidos, descuidos e silêncios
novamente Te peço perdão.
Estamos começando um ano novo.
Paro a minha vida diante do novo calendário
que ainda não se iniciou e
Te apresento estes dias que
somente Tu sabes se chegarei a vivê-los.
Hoje Te peço por mim, meus parentes e amigos,
a paz e a alegria, a fortaleza e a prudência,
a lucidez e a sabedoria.
Quero viver cada dia com otimismo e bondade,
levando a toda parte um coração
cheio de compreensão e paz.
Fecha meus ouvidos a toda falsidade
e meus lábios às palavras mentirosas,
egoístas ou que magoem.
Abre sim, o meu ser a tudo o que é bom.
Que o meu espírito seja repleto de bênçãos
para que eu as derrame por onde passar.
Senhor, a meus amigos e amigas enche-os de
sabedoria, paz e amor e que nossa amizade dure
para sempre em nossos corações.
Enche-me também de bondade e alegria,
para que todas as pessoas que eu encontrar
no meu caminho, possam descobrir em mim
um pouquinho de Ti.
Dá-nos um ano feliz e ensina-nos a repartir a
felicidade.
Amém!*

**O CEAK deseja a todos
um excelente ano. Que
2017 seja portador de
paz, alegrias e muita
saúde, com a benção
do Mestre Jesus.**

